



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde e Empresários de Guarulhos e Região – Sicoob UniGuarulhos

CNPJ: 02.250.794/0001-77

BALANÇO PATRIMONIAL SEMESTRES FINDOS EM 30 de JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>		<b>85.865.843</b>	<b>76.558.365</b>	<b>Circulante</b>		<b>91.169.047</b>	<b>80.652.485</b>
Disponibilidades	04	319.463	1.517.330	Depósitos	12	87.619.225	78.637.982
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	05	1.759.850	4.703.902	Depósitos à Vista		19.136.215	14.549.677
Relações Interfinanceiras	06	59.476.066	56.307.580	Depósitos a Prazo		68.276.793	63.893.270
Centralização Financeira		59.476.066	56.307.580	Depósitos Sob Aviso		206.217	195.035
Operações de Crédito	07	18.250.689	12.946.387	Outras Obrigações		3.549.822	2.014.503
Operações de Crédito - Setor Privado		19.851.176	14.974.099	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	13a	11.944	19.477
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq.		(1.600.487)	(2.027.712)	Sociais e Estatutárias	13b	1.337.910	226.481
Outros Créditos	08	732.056	210.125	Fiscais e Previdenciárias	13c	199.977	125.820
Avais e Fianças		159.066	111.515	Diversos	13d	1.999.991	1.642.725
Rendas a Receber		286.940	8.570				
Diversos		398.344	189.572				
(-) Provisão para Outros Créditos		(112.294)	(99.532)				
Outros Valores e Bens	09	5.327.719	873.041	<b>Não Circulante</b>		<b>21.000</b>	<b>110.975</b>
Outros Valores e Bens		5.191.083	848.983	Exigível a longo prazo		21.000	110.975
Despesas Antecipadas		136.636	24.058	Provisão para Demandas Judiciais	14	21.000	110.975
<b>Não Circulante</b>		<b>23.112.477</b>	<b>18.921.570</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>17.788.273</b>	<b>14.716.475</b>
Realizável a Longo Prazo		19.945.395	14.886.193	Capital Social	16	16.921.801	18.771.560
Operações de Crédito	07	21.378.876	17.416.678	Reservas de Lucros	16b	-	1.372.493
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq.	07	(1.486.152)	(2.583.156)	Sobras do Exercício / Prejuízo	16c	866.472	(5.427.578)
Outros Créditos	08	52.671	52.671				
Investimentos	10	2.649.983	3.507.478				
Ações e Cotas		2.649.983	3.507.478				
Imobilizado de uso	11	514.218	523.188				
Outras Imobilizações de Uso		1.188.966	1.072.011				
(-) Depreciações Acumuladas		(674.748)	(548.823)				
Intangível		2.881	4.711				
Softwares		32.650	32.650				
(-) Amortizações Acumuladas		(29.769)	(27.939)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>108.978.320</b>	<b>95.479.935</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>108.978.320</b>	<b>95.479.935</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Janaine Lopes Pimentel  
Diretora Executiva

Solange Oliveira Secco  
Diretora Administrativa

Emerson Gomes Figueiredo  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde e  
Empresários de Guarulhos e Região – Sicoob UniGuarulhos  
CNPJ: 02.250.794/0001-77

Demonstração das Sobras ou Perdas  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>17</b>	<b>9.601.459</b>	<b>4.666.141</b>
Operações de Crédito		9.497.921	4.538.715
Títulos e valores mobiliários		103.538	127.426
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(3.386.594)</b>	<b>(4.618.539)</b>
Operações de Captação no Mercado	<b>18</b>	(2.204.542)	(1.890.061)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.182.052)	(2.728.478)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>6.214.865</b>	<b>47.602</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.989.608)</b>	<b>(1.842.013)</b>
Receitas de Prestação de Serviços		565.760	485.807
Receitas de Tarifas Bancárias		679.925	415.733
Despesas de Pessoal	<b>19</b>	(2.023.630)	(1.610.602)
Outras Despesas Administrativas	<b>20</b>	(3.230.139)	(2.500.060)
Despesas Tributárias		(38.537)	(46.278)
Outras Receitas Operacionais	<b>21</b>	2.340.756	1.622.602
Outras Despesas Operacionais	<b>22</b>	(283.743)	(209.215)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>4.225.257</b>	<b>(1.794.411)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>23</b>	<b>(35.513)</b>	<b>(31.000)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.</b>		<b>4.189.744</b>	<b>(1.825.411)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(26.050)</b>	<b>(7.340)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(13.025)	(3.441)
Provisão para Contribuição Social		(13.025)	(3.899)
<b>SOBRAS DO SEMESTRE</b>		<b>4.163.694</b>	<b>(1.832.751)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Janaine Lopes Pimentel  
Diretora Executiva

Solange Oliveira Secco  
Diretora Administrativa

Emerson Gomes Figueiredo  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde e Empresários de Guarulhos e Região – Sicoob UniGuarulhos  
CNPJ: 02.250.794/0001-77  
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas de Lucros	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>32.803.243</b>	<b>(13.900.060)</b>	<b>1.372.493</b>	<b>(3.599.386)</b>	<b>16.676.290</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	(539.858)	728.407	-	-	188.549
Compensação de prejuízos	-	-	-	4.559	4.559
Devolução de Capital	(320.171)	-	-	-	(320.171)
Sobras	-	-	-	(1.832.751)	(1.832.751)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>31.943.214</b>	<b>(13.171.653)</b>	<b>1.372.493</b>	<b>(5.427.578)</b>	<b>14.716.476</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>30.307.714</b>	<b>(11.818.596)</b>	<b>-</b>	<b>(3.379.741)</b>	<b>15.109.377</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	(2.727.536)	2.949.946	-	-	222.410
Compensação de prejuízos	-	-	-	82.519	82.519
Devolução de Capital	(1.789.727)	-	-	-	(1.789.727)
Sobras	-	-	-	4.163.694	4.163.694
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>25.790.451</b>	<b>(8.868.650)</b>	<b>-</b>	<b>866.472</b>	<b>17.788.273</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

\_\_\_\_\_  
**Janaine Lopes Pimentel**  
Diretora Executiva

\_\_\_\_\_  
**Solange Oliveira Secco**  
Diretora Administrativa

\_\_\_\_\_  
**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde e Empresários de Guarulhos e Região – Sicoob UniGuarulhos

CNPJ: 02.250.794/0001-77

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>(2.987.662)</b>	<b>2.632.497</b>
<b>Sobras Ajustadas</b>	<b>5.398.038</b>	<b>994.036</b>
Sobras do Semestre	4.163.694	(1.832.751)
Depreciações	51.375	97.852
Amortizações	917	457
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	1.182.052	2.728.478
<b>(Aumento) Redução nos Ativos</b>	<b>(6.638.598)</b>	<b>(1.434.202)</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	123
Operações de Crédito	(4.434.123)	(1.618.217)
Outros Créditos	161.684	114.886
Outros Valores e Bens	(2.366.159)	69.006
<b>Aumento (Redução) nos Passivos</b>	<b>(1.747.102)</b>	<b>3.072.663</b>
Depósitos	(3.762.206)	1.735.236
Outras Obrigações	2.015.104	1.337.427
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(131.034)</b>	<b>(6.150)</b>
Aumento dos Investimentos	(25.951)	(6.150)
Aquisições do Imobilizado	(105.083)	5.167
Intangível	-	(5.167)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.484.798)</b>	<b>(127.063)</b>
Integralizações de Capital	222.410	188.549
Devolução de Capital	(1.789.727)	(320.171)
Compensação de prejuízos	82.519	4.559
<b>Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa (depósitos bancários e centralização financeira)</b>	<b>(4.603.494)</b>	<b>2.499.284</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	66.158.873	60.029.529
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	61.555.379	62.528.813
<b>(Diminuição) Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(4.603.494)</b>	<b>2.499.284</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

\_\_\_\_\_  
**Janaine Lopes Pimentel**  
Diretora Executiva

\_\_\_\_\_  
**Solange Oliveira Secco**  
Diretora Administrativa

\_\_\_\_\_  
**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS MEDICOS E DEMAIS  
PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR DA AREA DE SAUDE E EMPRESÁRIOS DE  
GUARULHOS E REGIÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES  
FINDOS EM JUNHO DE 2019 E 2018**

**Valores em reais (R\$)**

## **1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS MEDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR DA AREA DE SAUDE E EMPRESÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO - SICOOB UNIGUARULHOS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **04/11/1997**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNIGUARULHOS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela diretoria executiva em 14/08/2019.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda

possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

#### **p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **q) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **r) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

### **4. Disponibilidades**

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as disponibilidades estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	271.426	623.650
Depósitos Bancários	48.037	893.680
<b>TOTAL</b>	<b>319.463</b>	<b>1.517.330</b>

### **5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.759.850	4.703.902
<b>TOTAL</b>	<b>1.759.850</b>	<b>4.703.902</b>



Em 30/06/2019 as aplicações são representadas por valores no Banco Daycoval R\$ 159.538 e Banco Safra R\$1.600.312.

## 6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	59.476.066	56.307.580
<b>TOTAL</b>	<b>59.476.066</b>	<b>56.307.580</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	153.173	-	<b>153.173</b>	242.723
Empréstimos	16.034.466	19.544.857	<b>35.579.323</b>	30.582.009
Títulos Descontados	2.739.076	-	<b>2.739.076</b>	1.080.365
Financiamentos	924.460	1.834.020	<b>2.758.480</b>	485.680
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.600.48)	(1.486.152)	<b>(3.086.638)</b>	(4.610.868)
<b>TOTAL</b>	<b>18.250.689</b>	<b>19.892.724</b>	<b>38.143.414</b>	<b>27.779.909</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação						30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
AA	-	Normal	-	-	-	-	-	1.496.907	-
A	0,5%	Normal	6.991.938	-	708.645	7.700.583	(38.503)	9.256.015	(46.280)
A	0,5%	Vencidas	168.500	1.576	-	170.076	(850)	1.046.506	(5.233)
B	1%	Normal	13.316.129	-	774.147	14.090.277	(140.903)	10.044.925	(100.449)
B	1%	Vencidas	2.110.313	16.551	40.523	2.167.387	(21.674)	378.080	(3.781)
C	3%	Normal	7.532.342	-	706.718	8.239.060	(247.172)	2.349.756	(70.493)
C	3%	Vencidas	2.516.099	46.569	253.603	2.816.271	(84.488)	404.109	(12.123)
D	10%	Normal	892.447	-	90.112	982.558	(98.256)	447.635	(44.764)
D	10%	Vencidas	972.385	34.830	102.172	1.109.388	(110.939)	906.534	(90.653)
E	30%	Normal	139.545	-	18.104	157.649	(47.295)	33.511	(10.053)
E	30%	Vencidas	1.251.222	14.360	42.220	1.307.801	(392.340)	1.436.611	(430.983)
F	50%	Normal	251.123	-	-	251.123	(125.562)	17.189	(8.594)
F	50%	Vencidas	764.320	9.504	-	773.824	(386.912)	1.258.379	(629.190)
G	70%	Normal	131.364	-	-	131.364	(91.955)	13.000	(9.100)
G	70%	Vencidas	99.155	2.787	7.724	109.666	(76.766)	508.158	(355.711)
H	100%	Normal	414.027	-	-	414.027	(414.027)	191.916	(191.916)
H	100%	Vencidas	767.488	26.997	14.512	808.996	(808.996)	2.601.546	(2.601.546)
<b>Total Normal</b>			<b>29.668.917</b>	-	<b>2.297.725</b>	<b>31.966.642</b>	<b>(1.203.672)</b>	<b>23.850.854</b>	<b>(481.649)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>8.649.483</b>	<b>153.173</b>	<b>460.754</b>	<b>9.263.410</b>	<b>(1.882.966)</b>	<b>8.539.923</b>	<b>(4.129.219)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>38.318.399</b>	<b>153.173</b>	<b>2.758.480</b>	<b>41.230.052</b>	<b>(3.086.639)</b>	<b>32.390.777</b>	<b>(4.610.868)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(2.945.834)</b>	<b>(43.061)</b>	<b>(97.744)</b>	<b>(3.086.639)</b>		<b>(4.610.868)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>35.372.566</b>	<b>110.112</b>	<b>2.660.736</b>	<b>38.143.414</b>		<b>27.779.909</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.866.684	9.096.094	19.544.857	33.507.634
Título Descontado	2.635.373	103.704	-	2.739.076
Financiamentos	273.856	650.603	1.834.020	2.758.480
Conta Corrente	2.071.689	-	-	2.071.689
A.D / Cheque Especial/ Conta Garantida	153.173	-	-	153.173
<b>TOTAL</b>	<b>10.000.775</b>	<b>9.850.401</b>	<b>21.378.877</b>	<b>41.230.052</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	1.591.683	25.635.359	2.696.058	29.923.100	73%
Pessoa Física	633.179	10.630.755	43.018	11.306.952	27%
<b>TOTAL</b>	<b>2.224.862</b>	<b>36.266.114</b>	<b>2.739.076</b>	<b>41.230.052</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	4.726.285	3.867.554
Constituições / Reversões	1.159.021	2.718.203
Transferência para prejuízo	(2.798.667)	(1.974.888)
<b>TOTAL</b>	<b>3.086.639</b>	<b>4.610.868</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.687.119	4%	1.964.826	6%
10 Maiores Devedores	12.153.319	29%	11.230.318	34%
50 Maiores Devedores	25.978.114	62%	24.936.778	76%

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	16.216.368	13.650.654
Valor das operações transferidas no período	2.798.667	1.974.888
Valor das operações recuperadas no período	(3.186.618)	(200.650)
<b>TOTAL</b>	<b>15.828.417</b>	<b>15.424.893</b>

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>732.056</b>	<b>210.125</b>
<b>Avais e Fianças Honrados</b>	<b>159.066</b>	<b>111.515</b>
<b>Rendas a Receber (II)</b>	<b>286.940</b>	<b>8.570</b>
<b>Diversos</b>	<b>398.344</b>	<b>189.572</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	62.990	16.495
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	-	1.800
Adiantamento por Conta de Imobilizações	20.135	83.101
Impostos e Contribuições a Compensar	47.746	39.008
Pagamentos a Ressarcir	45	-
Títulos e Créditos a Receber	30.630	9.855
Devedores Diversos - País	236.799	39.313
<b>(-) Provisão para Outros Créditos (I)</b>	<b>(112.294)</b>	<b>(99.532)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>52.671</b>	<b>52.671</b>
<b>Depósito em Garantia</b>	<b>52.671</b>	<b>52.671</b>
<b>TOTAL</b>	<b>784.726</b>	<b>262.795</b>

(I) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E	30%	Vencidas	47.898	47.898	(14.369)	13.733	(4.120)
F	50%	Vencidas	3.504	3.504	(1.752)	1.209	(604)
G	70%	Vencidas	38.304	38.304	(26.813)	5.884	(4.119)
H	100%	Vencidas	69.360	69.360	(69.360)	90.689	(90.689)
<b>Total Vencidos</b>			<b>159.066</b>	<b>159.066</b>	<b>(112.294)</b>	<b>111.515</b>	<b>(99.532)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>159.066</b>	<b>159.066</b>	<b>(112.294)</b>	<b>111.515</b>	<b>(99.532)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(112.294)</b>	<b>(112.294)</b>		<b>(99.532)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>46.772</b>	<b>46.772</b>		<b>11.983</b>	

(II) Registra-se nesta conta a provisão dos juros das aplicações realizadas pela singular na Central Sicoob UNI representando 98,39% do saldo da conta do exercício de 2019. 1,61% são representadas por rendas de convênio que ainda não foram recebidas.

## 9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	5.190.803	848.983
Material em Estoque	280	-
Despesas Antecipadas (II)	136.636	24.058
<b>TOTAL</b>	<b>5.327.719</b>	<b>873.041</b>

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(II) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, outros.

## 10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	2.624.032	3.507.478
Participações Inst. Financ. controlada Coop Crédito	25.951	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.649.983</b>	<b>3.507.478</b>

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso (I)		58.892	-
Instalações	10%	662.137	657.329
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(349.960)	(253.388)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	274.601	224.381
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(146.219)	(124.789)
Sistema de Comunicação	20%	6.110	6.110
Sistema de Processamento de Dados	10%	168.555	165.520
Sistema de Segurança	10%	18.672	18.671
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(178.569)	(170.646)
<b>TOTAL</b>		<b>514.218</b>	<b>523.188</b>

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	19.136.215		14.549.677	
Depósito Sob Aviso	206.217	0,43%	195.035	0,47%
Depósito a Prazo	68.276.793	0,43%	63.893.270	0,48%
<b>TOTAL</b>	<b>87.619.225</b>		<b>78.637.982</b>	

### a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	24.740.961	29%	19.212.349	25%
10 Maiores Depositantes	57.907.049	67%	50.931.596	66%
50 Maiores Depositantes	70.605.227	82%	62.747.330	82%

## 13. Outras Obrigações

### a) Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IOF a Recolher (I)	10.908	19.477
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	10	-
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	1.026	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.944</b>	<b>19.477</b>

(I) São alocados nesta conta as provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e regaste em RDC.

### b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	35.956	186.871
Cotas de Capital a Pagar (II)	1.301.954	39.610
<b>TOTAL</b>	<b>1.337.910</b>	<b>226.481</b>

(I) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(II) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	26.050	-
Impostos e contribuições a recolher	173.927	125.820
<b>TOTAL</b>	<b>199.977</b>	<b>125.820</b>

### d) Diversos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	52.991	313.494
Provisão para Pagamentos a Efetuar (II)	613.742	304.471
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (III)	88.537	22.825
Credores Diversos - País (V)	1.244.721	1.001.935
<b>TOTAL</b>	<b>1.999.991</b>	<b>1.642.725</b>

(I) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a provisão de férias e respectivos encargos sociais e outros valores a pagar relativos a despesas administrativas da cooperativa.

(III) Refere-se a provisão para garantias financeiras prestadas.

(V) Refere-se a pagamentos a serem processados.

### 14. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para demandas judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para demandas judiciais	Depósitos Judiciais
Provisão para Demandas Judiciais	21.000	52.671	110.975	52.671
<b>TOTAL</b>	<b>21.000</b>	<b>52.671</b>	<b>110.975</b>	<b>52.671</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNIGUARULHOS**, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

### 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNIGUARULHOS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	16.921.801	18.771.560
Quantidade de Associados	4.701	5.150

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/04/2019 os cooperados deliberaram sobre a compensação das perdas do exercício findo em 31/12/2018 no valor de R\$ 1.158.120. O valor será compensado nas sobras dos exercícios futuros de forma proporcional para cada cooperado. O cálculo de rateio será 60% para empréstimos 30% para depósitos a vista e 10% para depósitos a prazo.

### 17. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	100.522	107.397
Rendas de Empréstimos	5.301.633	3.886.365
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	500.471	274.684
Rendas de Financiamentos	284.605	69.331
Rendas de Títulos de Renda Fixa	103.538	127.426
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	3.310.691	200.938
<b>TOTAL</b>	<b>9.601.459</b>	<b>4.666.141</b>

### 18. Operações de Captação no Mercado

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(5.611)	(5.446)
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.131.023)	(1.829.249)
Desp. Contribuição a Fundo Garantidor de Créditos	(67.908)	(55.366)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.204.542)</b>	<b>(1.890.061)</b>

### 19. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Pessoal - Benefícios	(375.431)	(291.357)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(388.187)	(316.867)
Despesas de Pessoal - Proventos	(997.848)	(726.931)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(1.189)	(40)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(8.288)	-
Despesas de Honorários	(252.687)	(275.405)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.023.629)</b>	<b>(1.610.601)</b>

## 20. Outras despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia e Gás	(269)	-
Despesas de Aluguéis	(131.764)	(121.140)
Despesas de Comunicações	(218.566)	(114.594)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(7.425)	(7.806)
Despesas de Material	(8.493)	(23.161)
Despesas de Processamento de Dados	(76.629)	(173.633)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(22.363)	(177.624)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.793)	(3.496)
Despesas de Seguros	(4.535)	(5.360)
Despesas de Publicações	(9.860)	-
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(556.515)	(601.773)
Despesas de Serviços de Terceiros	(275.569)	(84.587)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(55.049)	(41.578)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(447.418)	(245.866)
Despesas de Transporte	(89.381)	(76.893)
Despesas de Viagem no País	(46.364)	-
Outras Despesas Administrativas	(1.121.076)	(724.241)
Despesas de Amortização	(917)	(457)
Despesas de Depreciação	(51.375)	(97.852)
Despesas de Provisões Passivas	(104.778)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(3.230.139)</b>	<b>(2.500.060)</b>

## 21. Outras Receitas Operacional

Descrição	2019	2018
Recuperação de Encargos e Despesas	203.754	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.932.626	1.531.820
Crédito Receita Sipag - Faturamento	38.714	604
Crédito Receita Sipag - Antecipação	32.630	5.308
Deduções e Abatimentos	3.865	-
Rendas Juros Cartão de Crédito	-	52.402
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	-	5.372
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	-	8.782
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	-	13.392
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	129.167	4.911
Outras Rendas Operacionais	-	11
<b>TOTAL</b>	<b>2.340.756</b>	<b>1.622.602</b>

## 22. Outras Despesas Operacional

Descrição	2019	2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(45.192)	(21.042)
Isenção de Juros - Cheque Especial Plus	(6.066)	(3.195)
Isenção de Juros - Conta Garantida Plus	(9.972)	(8.268)
Perdas - Fraudes Externas	-	(3.595)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(182)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	(3.228)
Desc Conc - Crédito Pessoal	(44.160)	-
Estorno Juros - Crédito Pessoal	(300)	-
Desc Conc - Capital de Giro	(15.099)	-
Descontos Concedidos - Outros	(263)	-
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(5.741)	(18.255)
Bonificação de Seguro Prestamista	(15.568)	(35.375)
Multa e Juros Diversos	(769)	-
Tarifa Recebimento Convênio - INSS	(3)	-
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(24)	(15)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(49.243)	(5.271)
Mensagens Sms - Cartões	(130)	-
Estorno Juros Mora - Oper Crédito - Rpl	-	(106)
Tarifa Recebimento Convênio - Cra'S Cartórios	(1.341)	(612)
Contrib. Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(36.003)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(1.251)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-	(108.820)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	(53.869)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(283.743)</b>	<b>(209.215)</b>



### 23. Resultado não Operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	7.444	-
Desvalorização de Outros Valores e Bens	(42.957)	-
Prejuízos na Alienação de Valores e Bens	-	(31.000)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(35.513)</b>	<b>(31.000)</b>

### 24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no 1º Semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.542.962	4,72%	13.378
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	97.294	0,30%	427
<b>TOTAL</b>	<b>1.640.256</b>	<b>5,01%</b>	<b>13.805</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>19.691.380</b>	<b>62,23%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	83.329	693	13,16%
Conta Garantida	56.325	595	3,54%
Empréstimo	3.411.485	31.521	10,18%
Financiamento	64.970	325	2,36%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.903.638	10,12%	-
Depósitos a Prazo	16.418.262	23,97%	0,47%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	1,46%	de 0,68% até 2,99%
Financiamento	1,75%	de 0,90% até 1,99%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,97%	de 93% até 103%

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no 1º Semestre de 2019	
Empréstimos e Financiamentos	5,44%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,37%
Aplicações Financeiras	62,23%



d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	1.136.713
Financiamento	76.140

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
181.695	308.704

f) No 1º semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Honorários	(179.937)
Cédula de Presença	(47.000)
Encargos Sociais	(42.916)

## 25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS MEDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR DA AREA DE SAUDE E EMPRESÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO - SICOOB UNIGUARULHOS**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNIGUARULHOS** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **26.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **26.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **26.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **26.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **26.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **26.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

## **27. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **28. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Patrimônio de Referência	17.339.966	13.971.796
Capital Principal - CP	7.247.773	5.916.896
Nível I	7.247.773	5.916.896
Índice de Basileia %	28,71%	28,34%
Razão de Alavancagem (RA) %	15,25%	14,02%
Índice de imobilização %	2,97%	3,74%
Ativos Ponderados pelos Riscos	7.247.773	5.916.896

**GUARULHOS-SP, 30 de junho de 2019**

---

**Janaine Lopes Pimentel**  
Diretora Executiva

---

**Solange Oliveira Secco**  
Diretora Administrativa

---

**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO